



SPESE
Sociedade Portuguesa de
Enfermagem de Saúde Familiar



CINESF

**VI CONGRESSO
INTERNACIONAL**

Enfermagem de Saúde Familiar

**VI Congresso Internacional de Enfermagem
de Saúde Familiar**

**VI International Congress in Family Health
Nursing**

Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar

LIVRO DE RESUMOS



V Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar

V International Congress in Family Health Nursing

Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar

LIVRO DE RESUMOS

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Livro de Resumos do VI Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar / VI International Congress in Family Health Nursing

Coordenação da Comissão Científica:

Maria Henriqueta Figueiredo
Maria Manuela Ferreira
Ermelinda Marques

Comissão Científica

Adriana Coelho
Alcinda Reis
Alexandra Feitas
Alice Martins
Amélia Figueiredo
Ana Andrade
Ana Isabel Vilar
Ana Maria Canhestro
Ana Paula Gato
Ana Querido
Ana Resende
Ana Spínola
Anabela Coelho
Assunção Nogueira
Cármén Andrade
Carminda Morais
Catarina Alves
Catarina Simões

Cláudia Carvalho Augusto
Cláudia Chaves
Edmundo Sousa
Ermelinda Marques
Florinda Galinha Sá
Goreti Marques
Helena Arco
Helena José
Helena Loureiro
Hélia Dias
Hortense Cotrim
Isabel Araújo
Isabel Bica
Isaura Conceição Serra
José Vilelas
Lídia Moutinho
Luísa Santos
Manuel Brás

Margarida Abreu
Margarida Moreira da Silva
Maria Adelaide Paiva
Maria Conceição Santiago
Maria Fátima Rodrigues
Maria João Rodrigues
Maria João Fernandes
Maria João Monteiro
Maria José Peixoto
Maria Rui Sousa
Paula Sarreira Oliveira
Pedro Almeida Melo
Sandra Queiroz
Teresa Krauss
Teresa Dionísio
Zaida Charepe

Design e paginação:

Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar

Porto, junho de 2025

ISBN: 978-989-54290-0-4

ENFERMAGEM E ADESÃO TERAPÊUTICA EM ADOLESCENTES COM DIABETES: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW	219
DESAFIOS E ADAPTAÇÃO EM FAMÍLIAS RECONSTRUÍDAS: UM ESTUDO DE CASO	221
CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS E DESAFIOS NA DINÂMICA DE UMA FAMÍLIA RECONSTRUÍDA	223
A PERSPETIVA DOS COLABORADORES SOBRE A SEXUALIDADE DE UTENTES COM PERTURBAÇÕES MENTAIS INSTITUCIONALIZADOS	225
PERCEÇÕES PROFISSIONAIS SOBRE A EDUCAÇÃO SEXUAL EM SAÚDE MENTAL: UM OLHAR SOBRE AS INSTITUIÇÕES	227
ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR E COMPETÊNCIA CULTURAL: UM OLHAR REFLEXIVO COM O MÉTODO VAKE	229
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA- APRECIÇÃO DE UMA FAMÍLIA SEGUNDO O MODELO DINÂMICO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO FAMILIAR	231
A SEXUALIDADE EM FAMÍLIAS IDOSAS	233
VIOLÊNCIA NO NAMORO: PAPEL DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM SAÚDE COMUNITÁRIA E SAÚDE PÚBLICA	235
PROJETO DE MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE NUMA USF: MELHORIA DOS REGISTOS SOBRE SATISFAÇÃO CONJUGAL EM FAMÍLIAS COM CRIANÇAS ATÉ UM ANO COM ABERTURA DO PROCESSO FAMILIAR	237
TRANSIÇÃO SAÚDE - DOENÇA: IMPACTO NA FAMÍLIA COM PESSOA DEPENDENTE	239
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NUMA FAMÍLIA CUIDADORA DE PESSOA COM DEPENDÊNCIA FUNCIONAL: ESTUDO DE CASO	241
INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR NAS CRENÇAS E SIGNIFICADOS DAS FAMÍLIAS COM PESSOAS COM FERIDAS CRÓNICAS: ESTUDO DE CASO	243
TRANSIÇÃO DE CUIDADOS DO HOSPITAL PARA O DOMICÍLIO: O PAPEL DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR	245
NECESSIDADES DA FAMÍLIA A VIVENCIAR PELA PRIMEIRA VEZ A TRANSIÇÃO PARA A PARENTALIDADE: ESTUDO DE CASO	247

PERCEÇÕES PROFISSIONAIS SOBRE A EDUCAÇÃO SEXUAL EM SAÚDE MENTAL: UM OLHAR SOBRE AS INSTITUIÇÕES

Maria José Pires (Portugal)¹; Manuel Brás (Portugal)²; Eugénia Anes (Portugal)²;

1 - Unidade de Cuidados Paliativos da ULS Nordeste, Portugal; 2 - Escola Superior de Saúde & LiveWell Research Center, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal;

Introdução:

A sexualidade, enquanto dimensão essencial da pessoa humana, influencia a saúde mental e o bem-estar psicossocial. Contudo, a sua abordagem em instituições de saúde mental continua envolta em tabus e omissões. Este estudo procura compreender as perceções dos profissionais sobre a importância da educação sexual no contexto institucional.

Objetivos:

Analisar a perceção da educação sexual dos profissionais em instituições de saúde mental.

Metodologia:

Metodologia quantitativa, estudo observacional descritivo-correlacional e transversal, com amostragem por conveniência, envolvendo 124 profissionais de instituições de saúde mental. A recolha de dados foi realizada por questionário anónimo e confidencial, incluindo a Escala sobre Sexualidade na Saúde Mental e variáveis de caracterização, que avaliam as perceções sobre direitos sexuais, identidade sexual, relação profissional e aspetos sociais da sexualidade em pessoas com deficiência intelectual. O estudo cumpre os princípios éticos em investigação, Declaração de Helsínquia e Convenção de Oviedo.

Resultados e Discussão:

A maioria dos inquiridos considera importante a educação sexual (96%), mas 70,2% confirmam a inexistência de programas nas instituições. Embora 29% tenham participado em ações de formação, 44,4% indicaram nunca ter tido qualquer tipo de formação específica. Esta lacuna reflete a insuficiência formativa identificada por Costa et al., (2021) e também referida por Borges e Silva (2019), que reforçam a urgência de intervenções estruturadas. Diferenças estatísticas significativas foram observadas entre perceção e tempo de serviço na saúde mental ($p=0,015$), instituição de trabalho ($p=0,002$) e formação prévia ($p<0,05$), corroborando os dados de Fernandes et al., (2020) sobre o impacto da experiência profissional na abordagem da sexualidade.

Conclusões:

O estudo revela a necessidade de reforçar a formação contínua dos profissionais em temáticas sexuais. A ausência de programas institucionais, apesar do

reconhecimento da sua importância, reflete um desalinhamento entre discurso e prática. Urge capacitar as equipes multidisciplinares com ferramentas para promover os direitos sexuais e o respeito pela individualidade destes utentes.

Referências:

Borges, T., & Silva, M. J. (2019). Sexualidade e saúde mental: Contributos para a formação profissional. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, (22), 40–48.

Costa, F. A., Almeida, R., & Gouveia, A. (2021). Educação sexual no contexto da saúde mental: Desafios e possibilidades. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 22(3), 754–766.

Fernandes, M., Lopes, M., & Cardoso, C. (2020). O papel dos profissionais na educação sexual em saúde mental. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(2), 89–96.

Gomes, R., & Nogueira, M. J. (2022). Formação contínua em sexualidade: Implicações para a prática em saúde mental. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 46(1), e123456.

Silva, A. C., & Pinho, A. M. (2021). Educação sexual em instituições: Uma realidade ausente? *Revista Saúde & Sociedade*, 30(1), 115–124.